PARA: IOLE DE FREITAS

TEL: 512-6422

A/C: AG. CORREIO LEBLON

FAX: 021- 239-1495

DE: LUIZ RENATO MARTINS

011- 262-8909

instituto de arte contemporânea

Texto 29/abril

FON FICHA TÉCNICA DO CATÁLOGO E DA MOSTRA

(1)

O Centro Cultural Light, que vem desenvolvendo um excelente projeto cultural coordenado por Maria Clara Rodrigues e Daniel Senise, expõe ~~(de 18 de março a 26 de abril)~~ as duas de Waltércio Caldas apresentadas na última Bienal de Veneza. A "Série Veneza", constituída de quatro trabalhos de forte impacto ("Sem título", "Rodin Brancusi", "A distância entre...", "O transparente") ~~pela qual~~ [mediante a] transparência da matéria e intensa presença poética organiza o espaço da galeria, [sugerindo um efeito] ~~criando uma sugestão~~ de continuidade [incomum] ~~impar~~, [no qual] ~~onde~~ o ar torna-se [quase] matéria ~~no limite da corporeidade~~ corpórea.

Na entrevista editada no catálogo e conduzida de maneira especialmente inteligente por Ligia Canongia, a primeira pergunta já suscita um dos questionamentos mais instigantes da arte contemporânea: "o conceito brancusiano de arte como 'crime perfeito', como sintonia entre drama e austeridade. Afirmativa ampliada pela fala de Caldas que [illegible] a arte [illegible] que se modifica e transcende seus limites [illegible] momento"

[illegible] fotográfico de alta qualidade, realizado por Roberto Cecato, traduz [pelo] a idéia de ~~continuidade~~ [um continuum] criada pelo encadeamento das fotos, que revelam e [conduzem] os momentos pontuais de cada trabalho ~~conduzindo~~ à apreensão do todo. O catálogo ~~é pleno de~~ [traz] um espaço contínuo [análogo] ao que a obra instala.

"Mas, se aparece aí uma ilusão de continuidade, onde — pergunta-se Caldas em um dos instantes mais interessantes da entrevista — seria possível interrompê-los preservando a identidade de cada uma delas?"

Talvez, ~~pensamos~~, não seja necessária a operação de cortar este fluxo invisível para destacar tais identidades. Os trabalhos da Série Veneza convergem na poética da própria linguagem [illegible]

instituto de arte contemporânea

É Fácil perceber a potência deste campo de relações no trabalho que fala da passagem Rodin-Brancusi onde é nítida "a idéia de rompimento que preserva o fluxo", ~~como nos diz~~ segundo o autor. ~~Ponto da série é a única~~ em que a estrutura tubular de inox cria fortes linhas curvas que sustentam os ~~outros~~ demais elementos ~~que constituem~~ constituintes da obra. Os dois conjuntos se situam paralelamente, criando um espaço entre eles. Se pudéssemos estender um plano virtual a partir da linha curva de movimento ascendente que estrutura o "Rodin", perceberíamos que este plano atravessaria a cabeça de "Brancusi". Por outro lado, o plano virtual, criado a partir da linha que sustenta "Brancusi", está direcionado para o chão numa referência, quem sabe, à brilhante discussão do artista sobre a relação escultura-base.

2. A presença própria ~~dos~~ dos dois grandes escultores (evidencia-se) (ali está), ativada pela ação poética de Caldas. Ação que se estende atravessando o terceiro trabalho da Série ~~Veneza~~ Adicionalmente, onde a matéria ~~essencial~~ é a história da arte que impregna todas as partes comandadas (num) dentro de movimento multidirecional onde todo nome - Matisse, Mondrian, Cézanne... - faz transbordar o conteúdo poético deste turbilhão de verdades plásticas que a singeleza da natureza morta dispõe. Com a mesma austeridade com que as dispunha Morandi nos oferecendo a evidência quase corpórea do espaço entre as coisas, eventualmente mais luminoso que as próprias coisas. Caldas constrói no espaço o que Morandi buscou criou nas telas. Amplia, na Série Veneza, sua potência plástica, expressando intensas verdades com (matérias) (elementos) exíguas.

Instituto de arte contemporânea

Este exercício ganha em complexidade e significado no quarto trabalho da série Veneza: "O transparente", onde os pontos de cor vermelha se agregam à superfície da lâmina de vidro, que atravessa a obra. ~~Territorializam~~ Demarcam ~~esta~~ a área refletora, que passa a incorporar à obra mais um copo, jarro e mesa impalpáveis, porém visíveis. Estes vermelhos sobre o vidro indicam a possível entrada para uma outra dimensão onde uma nova relação tempo-espaço poderia atuar.

Aceitar esta hipótese talvez seja a maneira mais suave de entender que "o objeto transcende o produtor, isto é, trata do que você não sabia que sabia".

Percebe~~mos~~-se que o pensamento plástico da obra de Caldas se expressa com tamanha agudeza e coerência que qualquer matéria usada se dobra sob a ação de sua poética. A matéria torna-se estrutural como a cor na obra de Tarsila. Cor formante. Todo elemento da obra de Waltércio instala a verdade de um pensamento ?. essencial ~~[illegible]~~ Nada é supérfluo. Toda forma, (toda) cor, atitude são produtivas. Não há excessos. Daí ~~a exiguidade da presença~~ a presença em da matéria em cada escultura. O ar assume uma importância de matéria dada, quase corpórea. Constituinte do corpo da obra, o ar poderia ser nomeado na ficha técnica ou na legenda de certos trabalhos: aço inox, lã, vidro, ar. ?. (Tornando-se elemento quase tátil nas construções e estabelecendo um campo de relação entre os diversos materiais que compõem a obra, o ar inventa o espaço instalado pelo trabalho).

instituto de arte contemporânea

Circula por toda a obra uma potência que a cada instante promete se atualizar mas que ainda se mantém latente, como um campo aberto de invenção e liberdade, que logo se expressará em novo trabalho. Este estado de vir-a-ser, ponto máximo da obra de Caldas, marca a presença sensível de uma poética da liberdade. É como se a [illegible]atinação espacial resultasse uma sustância incorpórea à espera de ser transmutada em linguagem plástica. (~~A próxima obra do~~ artista que ~~provocará mais uma~~ vez profunda comoção ~~em todos nós~~.)

2431
211 233
818-37-09
Fax [illegible] de Paula

instituto de arte contemporânea

10/6 XI

9.006

passagem Rodin-Brancusi

paredes ou portas : títulos.

parágrafo -

campo do di

Instituto de arte contemporânea